



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

50ª edição / Abril de 2025

4ª CONAES EM ARACAJU

Nos dias 7 e 8 de abril, Aracaju acolheu a 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária, que reuniu delegados para deliberar as propostas de Sergipe para a etapa nacional do movimento. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), apoiou a realização do encontro, sediado na Comunidade Católica Bom Pastor, no bairro Dom Luciano, na zona norte da capital.

Com o tema 'Economia Solidária e Popular como política pública: construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação', a conferência reuniu trabalhadores e trabalhadoras do meio popular urbano e rural, camponeses, artesãos, povos indígenas e quilombolas, entre outros segmentos sociais que se organizam ou desejam se organizar coletivamente para obter meios de trabalho e renda compartilhados.

Estiveram presentes na mesa de abertura da 4ª Conferência o diretor de projetos da

Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho, Sérgio Godoy, a assessora de Economia solidária da Secretaria-Geral da Presidência da República, Tatiana Souza, o superintendente estadual do Ministério do Trabalho, Cláudio Caducha, além de gestores municipais e estaduais. Participaram, também, durante o encontro, a diretora do setor de Economia Solidária da Seteem, Elayne Araújo, e o secretário de Estado do Trabalho, Jorge Teles.

Ao longo dos dois dias de evento, Godoy firmou agenda de cooperação entre o governo de Sergipe e a Senaes, focadas na atualização regional do CadSol, espaços de comercialização, ampliação da política de qualificação para empreendimentos e coletivos de EcoSol, plano de trabalho conjunto para o Programa Paul Singer e construção de Centro Público de Economia Solidária na capital sergipana.

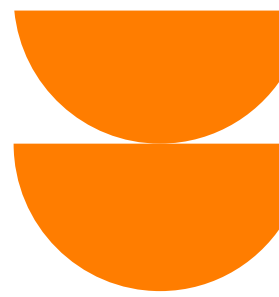
No segundo dia do encontro, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, foi uma das autoridades que estiveram presentes na reunião. Para Macedo, o desafio do poder público é fomentar as formas das pessoas obterem renda, trabalho e viver com dignidade. “A economia solidária é uma forma de empreendedorismo solidário construído coletivamente. Se está feito conjuntamente com o apoio do poder público, do Governo Federal, do Governo do Estado, das prefeituras, possibilita que o povo possa organizar as suas potencialidades, seja no artesanato, seja na culinária, seja nos aplicativos populares sendo feitos coletivamente pelo povo. Então é uma forma do povo se organizar, ter espaço para ter renda, ter emprego e poder viver com dignidade. O fundamental desafio que a gente tem é ampliar o trabalho e a renda das pessoas”, ressaltou Macedo.

Com informações do site da Seteem em

https://www.se.gov.br/noticias/desenvolvimento/autoridades_participam_da_4_conferencia_estadual_de_economia_popular_e_solidaria



Foto: Ascom Seteem



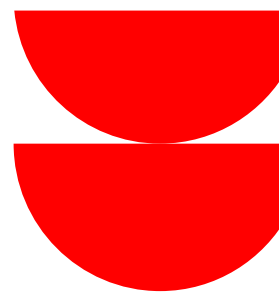


AGENDA DA 4ª CONAES



Confira os estados que ainda irão realizar suas etapas estaduais neste primeiro semestre do ano:

Minas Gerais	15 e 16 de abril
Tocantins	25 de abril
São Paulo	25 e 26 de abril
Ceará	05 a 07 de maio
Piauí	15 e 16 de maio
Distrito Federal	15 a 17 de maio
Pará	22 e 23 de maio
Rondônia	22 e 23 de maio
Maranhão	28 e 29 de maio
Mato Grosso do Sul	28 e 29 de maio
Amapá	30 e 31 de maio



EDITAL 10: PRORROGADA A DIVULGAÇÃO DE LISTA PREVISTA PARA O DIA 14 DE ABRIL

A Fundacentro e a Senaes informam que a publicação do resultado parcial da análise de vídeos de apresentação pessoal foi adiada para o dia 17 de abril. Essa decisão foi necessária para garantir uma análise mais cuidadosa de todos/as participantes. O prazo para recursos será de 18 a 27 de abril e a divulgação do resultado final será em 05 de maio, com início das atividades previstas para iniciar dia 07 de maio.

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) cuja estratégia de formação e distribuição dos AGEPS em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de Agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

Confira no site da Fundacentro a alteração do cronograma do Edital 10/24 em

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>

Esse é o quarto processo seletivo de bolsistas dentro do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Senaes e a Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário".

Confira as próximas etapas da seleção no link da Fundacentro em

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PAUL SINGER
AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

ERRAMOS: Na edição Nº 48 do Boletim Semanal publicamos a tabela abaixo referente ao número de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) por estado de forma equivocada. Confira o total de vagas de forma correta, conforme exposto no Edital 10/2024:



UF	VAGAS	UF	VAGAS	UF	VAGAS
ACRE	6	MARANHÃO	16	RIO DE JANEIRO	26
ALAGOAS	14	MATO GROSSO	8	RIO GRANDE DO NORTE	14
AMAPÁ	6	MATO GROSSO DO SUL	8	RIO GRANDE DO SUL	40
AMAZONAS	116	MINAS GERAIS	44	RONDÔNIA	6
BAHIA	36	PARÁ	22	RORAIMA	6
CEARÁ	24	PARAÍBA	14	SANTA CATARINA	22
DISTRITO FEDERAL E RIDE	16	PARANÁ	22	SÃO PAULO	48
ESPIRITO SANTO	12	PARNAMBUCO	24	SERGIPE	8
GOIÁS	16	PIAUÍ	18	TOCANTINS	8



PORTARIA INSTITUI NOVA REGULAMENTAÇÃO DO CADSOL



Foi publicada, no dia 28 de março, nova portaria de regulamentação do Cadsol. Por meio da Portaria MTE nº481, de 28/03 de 2025, a estrutura de funcionamento original do CadSol se mantém, mas traz novidades que foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES). Destacamos abaixo algumas atualizações:

1. Estabelecimento de um critério para definir o que é um coletivo, quando se trata de empreendimentos econômicos solidários (número mínimo de 3 (três) integrantes, oriundos de 2 (dois) ou mais núcleos familiares) - Art.2º.

2. Ampliação do prazo de validade do cadastro, que passa a ser de 3 anos (Art.9º). A portaria anterior previa o prazo de 2 anos;

3. Atualização na composição da Comissão Nacional de Cadastro e Informação, com a redução dos seus integrantes de 16 para 9 (Art.12), bem como a previsão de que esses representantes não sejam de organizações específicas, mas sim indicados pelo Conselho Nacional de Economia Solidária, de modo a tornar mais eficiente e dinâmico o funcionamento da Comissão;

4. Inclusão de prazos e maiores detalhes sobre o processo de análise dos empreendimentos, realizado pelas Comissões de Cadastro e Informação (Art.8º; Art.15 § 1º; Art.17), para dar maior transparência e segurança aos empreendimentos e às Comissões de Cadastro e Informação;

A partir destas atualidades, os próximos passos para o pleno funcionamento do CadSol são:

1. O treinamento e a implementação das Comissões de Cadastro e Informação nos 27 estados e no Distrito Federal, processo que já se iniciou e deve finalizar em maio de 2025;

2. Melhorias no sistema de cadastramento, previstas para entrarem no ar ainda em abril, tornando mais fácil o processo de cadastro;

3. Atualização do Manual do CADSOL e novos vídeos tutoriais;

4. Apoio dos agentes do Programa Paul Singer para o recadastramento e novos cadastros dos empreendimentos no CADSOL.

Criado para promover o reconhecimento público dos empreendimentos da economia solidária em nível nacional, de modo a facilitar o acesso às políticas públicas de economia solidária e às demais políticas públicas dirigidas a esses empreendimentos, o CadSol foi em 2014, e teve o seu funcionamento interrompido em 2020, no contexto do desmonte das políticas federais de economia solidária ocorrido na época. A partir de 2023, foi retomado com a criação de um novo sistema para a inscrição dos empreendimentos e a renovação das comissões estaduais e municipais responsáveis pela análise dos cadastros.

Mais informações podem ser obtidas no e-mail cadsol.senaes@trabalho.gov.br ou na página

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/economia-solidaria/cadastro-nacional-de-empreendimentos-economicos-solidarios-cadsol>

SENAES PARTICIPA DA ABERTURA DA COMISSÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

O secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, participou no dia 8 de abril, da 27ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO), que aconteceu em Brasília. A comissão é composta por 21 organizações da sociedade civil e 21 do governo federal.

Em sua fala de boas-vindas, a secretária-executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), Kelli Mafort, destacou o papel dos movimentos sociais e a importância de as políticas chegarem na ponta. Também afirmou a importância do Edital de Apoio aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs), que será lançado às 16h desta terça-feira, com investimento de R\$ 24 milhões.

Além de Gilberto Carvalho, a mesa de abertura contou com a participação da professora da Universidade de Brasília (UnB) e ex-presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Elisabetta Recine, que abordaram o tema “Desafios para a Agroecologia na promoção de Sistemas Alimentares Saudáveis no Contexto da Disputa Política”.

Também integraram a mesa de abertura o representante da sociedade civil pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Paulo Petersen, e o representante do governo pela SGPR, Marcelo Fragozo.

Chamada pública – Na ocasião do encontro da CNAPO, o Governo Federal a Chamada Pública Unificada de Apoio aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs).

A iniciativa é fruto da colaboração entre a SGPR, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com um investimento de R\$ 24 milhões, a chamada permitirá a submissão de projetos por instituições de ensino e pesquisa em parceria com organizações sociais e comunidades locais. O objetivo é fortalecer os NEAs, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão para fomentar sistemas alimentares sustentáveis e inclusivos.

Com Informações do site da SGPR em <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2025/abril/comissao-nacional-de-agroecologia-e-producao-organica-realiza-27a-reuniao-ordinaria>



Foto: Vinicius Reis Ascom/SGPR



CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES



Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail. Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para comunicação.senaes@trabalho.gov.br que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833